SERRA 450

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CeA

Exmo (a) Sr. (a) Presidente (a) da Câmara Municipal da Serra e demais Edis;

O Vereador que esta subscreve mui respeitosamente requer que, após a tramitação regimental e dada ciência ao plenário desta Casa de Leis, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor chefe do Poder Executivo o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº ____/2025

"Dispõe sobre a Isenção da Taxa de Coleta de Lixo aos Detentores de Utilidade Pública Municipal e dá outras providências."

Artigo 1º – Ficam isentas do pagamento da Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares, instituída pela legislação municipal, as entidades detentoras de reconhecimento de Utilidade Pública Municipal.

Artigo 2º – Para os fins desta lei, consideram-se detentores de utilidade pública municipal as associações civis, fundações e outras organizações sem fins lucrativos que, por seus estatutos e atividades, sirvam desinteressadamente à coletividade e que tenham obtido o respectivo título por meio de lei municipal específica.

Artigo 3º – A isenção concedida nos termos desta lei terá validade enquanto a entidade mantiver o título de Utilidade Pública Municipal. A perda do título implicará no cancelamento automático do benefício fiscal.

Artigo 4º – O Poder Executivo regulamentará a presente lei, estabelecendo os procedimentos necessários à sua aplicação.

SERRA III

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CeA

Artigo 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANTÔNIO CARLOS CEA VEREADOR REPUBLICANOS

JUSTIFICATIVA

A proposição que ora submetemos à apreciação de Vossas Excelências visa fortalecer a atuação de entidades que são verdadeiras parceiras do Poder Público na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O princípio da capacidade contributiva, consagrado no artigo 145, § 1º, da Constituição Federal, determina que a tributação deve respeitar a capacidade econômica do contribuinte, logo, as entidades de utilidade pública municipal caracterizadas pela ausência de finalidade lucrativa e pela destinação integral de seus recursos à consecução de objetivos sociais, fazem jus ao tratamento tributário diferenciado e específico.

Corroborando com esse entendimento, temos o princípio da Isonomia Tributária, consagrado no art. 150, inciso II, da Constituição Federal, que dispõe sobre o a possibilidade de tratamento diferenciado entre os contribuintes.

Ademais, a isenção proposta enquadra-se como "concessão de isenção em caráter não geral", nos termos do § 1º do artigo 14 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). A medida atende aos requisitos legais, uma vez que os serviços prestados pelas entidades beneficiárias representam economia aos cofres públicos, compensando a renúncia de receita decorrente da isenção.

Por fim, a presente proposição atende ao interesse público ao fortalecer entidades que





CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CeA

desempenham relevante papel social no Município. Diversos municípios brasileiros já adotaram medidas semelhantes, a exemplo de Cuiabá/MT (Decreto nº 9.692/2023), reconhecendo a legitimidade e a justiça de desonerar organizações que colaboram com o Poder Público na prestação de serviços essenciais à população.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2025.

ANTONIO CARLOS CEA DA SERRA VEREADOR